



## Tarot de Marselha

Sua origem é bastante questionada, já que não existem relatos escritos, porém pelos seus estudos identificamos influências fortes dos conhecimentos de Thot, que remonta aos primórdios do Egito Império. Matemática, astrologia, Cabalah, Alquimismo se apresentam claramente em seus arcanos.

O deck de tarot é composto por 78 cartas, sendo 22 Arcanos Maiores e 56 Arcanos Menores, incluindo as figuras da Corte.

A influência dos baralhos como conhecemos hoje vem do século XIV, onde a realeza se divertia com os jogos de azar, e perdurou até os dias atuais.

O tarot tem por objetivo principal auxiliar nosso crescimento pessoal, pois ele é um caminho de autoconhecimento, observamos isso de forma mais clara nos Arcanos Maiores que contém uma rica concepção em seus arquétipos do ser humano em evolução, porém o tarot é mais usado para adivinhações como um simples oráculo.

Muitos profissionais que se qualificam em trabalhar com os baralhos de tarot, hoje temos infindáveis decks com influências de todas as espécies de energia, confirmam em sua trajetória o quanto o baralho o ajudou a crescer como pessoa também, e não apenas como profissional.

Como o mundo atual em que vivemos exige muito mais de nós por uma questão econômica e funcional, muitas vezes nos encontramos perdidos em decisões importantes, o tarot de marseille e os demais baralhos acabam sendo um guia para nos auxiliar a compreender o que há de melhor a ser desenvolvido em nosso caminho nos trazendo clareza mental diante de cada aspecto de nossas vidas, criamos os caminhos conforme nossas tendências individuais, nossas escolhas vem de nosso jeito de enxergar a vida, as pessoas e nossas crenças impostas e pessoais pelo convívio em sociedade, e as cartas sabem como alcançar isso e traçar um “plano” para cada um de nós, seja por orientações de crescimento ou por respostas diretas.

Só se lembrem que as cartas são suas auxiliares, muitas vezes para encontrar nossas respostas internas precisamos de um auxílio diferente de um tarólogo.

A função de um tarólogo é estar sempre estudando e compreendendo cada dia mais sobre o instrumento que tem em mãos para que amplie sua percepção e crie uma afinidade maior com ele, quanto aos seus consulentes fica mais fácil ao profissional manter uma certa distância emocional porque é extremamente importante ser imparcial, não julgar, é não influir com sua vontade às cartas, assim ele será apenas uma extensão desse instrumento, um intermediador. Então, quando perguntar ao seu tarólogo o que significa aquele jogo por que não entendeu a leitura, ele vai te dar o entendimento que o tarot deu a ele enquanto estava fazendo o trabalho, nada de ideias pessoais pois isso seria antiético.

Aprenda a usufruir o oráculo com a compreensão de que ele não irá trazer soluções mágicas para seus dilemas, mais sim te ensinar o caminho que deve seguir para alcançar um resultado positivo.